



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TERMO DE REFERÊNCIA

1 - OBJETO

1.1 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE BÁSICAS, DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO (CONFORME ESPECIFICADO NO TERMO DE REFERÊNCIA), COM RECURSOS ORIUNDOS DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE E O MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO.

2 - ÓRGÃO GESTOR

2.1 – A Secretaria Municipal de Saúde será o Órgão Gerenciador responsável pela condução do conjunto de procedimento para a contratação e os preços dele decorrente.

3- ESPECIFICAÇÕES

ITEM	QUANT	DISCRIMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	1	APARELHO DE ANESTESIA	Equipamento microprocessado para atender pacientes neonatais, pediátricos, adultos e obesos mórbidos. Estrutura em material não oxidante; Com prateleira para suporte de monitores; Gavetas e mesa de trabalho; Com rodízios giratórios, sendo no mínimo 02 com travas. Com sistema de autoteste ao ligar o equipamento com detecções de erros, falhas de funcionamento, etc. Com sensor de fluxo único universal para pacientes adultos a neonatos; Com possibilidade do uso de sensor de fluxo autoclavável. Válvulas para controle de fluxo e pressão com sistema de segurança para proteger o paciente de pressão e fluxos inadequados. Rotâmetro composto por fluxômetro com escalas para alto e baixo fluxo de pelo menos para oxigênio (O2) e óxido nitroso (N2O), podendo ser uma única para ar comprimido ou com monitoração digital com entrada para oxigênio (O2), ar comprimido e óxido nitroso (N2O). Sistema de segurança para interromper automaticamente o fluxo de N2O, na ausência de O2; Vaporizador do tipo calibrado de engate rápido, permitir acoplamento de 02 vaporizadores e com sistema de segurança para o agente selecionado (se ofertado sistema que permite o acoplamento para 01 vaporizador, deverá ser entregue suporte para acoplar o segundo vaporizador). Sistema de circuito paciente de rápida



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>montagem e desmontagem pelo operador e passível de esterilização; Traquéias, válvulas, circuitos respiratórios, canister e sistema de entrega de volume, autoclaváveis; Canister para armazenagem de cal sodada; Possibilidade de sistema de exaustão de gases; Válvula APL graduada; Ventilador eletrônico microprocessado, com display LCD com tela colorida. Modos Ventilatórios mínimos: Ventilação manual; Ventilação com respiração espontânea sem resistência do ventilador; Ventilação controlada a volume e ciclada a tempo (VCV); Ventilação controlada a pressão e ciclada a tempo (PCV); Ventilação mandatória intermitente sincronizada (SIMV). Controles Ventilatórios mínimos: Volume corrente; Pressão; Frequência respiratória; Relação I:E; Pausa inspiratória; Peep. Alarmes de alta e baixa pressão de vias aéreas; Apnéia; Volume minuto alto e baixo; Alto e baixo FiO₂; Falha de energia e+A1:C12 elétrica. Monitoração numérica de pressão de pico, média, peep e gráfica da pressão das vias aéreas; Monitoração de frequência respiratória, volume corrente, volume minuto e fração inspiratória. Alimentação elétrica bivolt automático e bateria interna com autonomia de pelo menos 30 minutos. Deverá acompanhar o equipamento, no mínimo: 02 circuitos para pacientes, sendo 01 tamanho adulto e 01 tamanho infantil, autoclaváveis. 01 balão para ventilação manual adulto, 01 balão para ventilação manual infantil. 01 vaporizador calibrado de Sevoflurano; 04 sensores de fluxo; 03 mangueiras de no mínimo 4,5 metros, sendo uma para oxigênio, uma para óxido nitroso e uma para ar comprimido e demais acessórios necessários para o perfeito funcionamento do equipamento. Equipamento microprocessado para atender pacientes neonatais, pediátricos, adultos e obesos mórbidos. Estrutura em material não oxidante; Com prateleira para suporte de monitores; Gavetas e mesa de trabalho; Com rodízios giratórios, sendo no mínimo 02 com travas. Com sistema de autoteste ao ligar o equipamento com detecções de erros, falhas de funcionamento, etc. Com sensor de fluxo único universal para pacientes adultos a neonatos; Com possibilidade do uso de sensor de fluxo autoclavável. Válvulas para controle de fluxo e pressão com sistema de segurança para proteger o paciente de pressão e fluxos inadequados. Rotâmetro composto por fluxômetro com escalas para alto e baixo fluxo de pelo menos para oxigênio (O₂) e óxido nitroso (N₂O), podendo ser uma única para ar comprimido ou com monitoração digital com entrada para</p>
--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>oxigênio (O₂), ar comprimido e óxido nitroso (N₂O). Sistema de segurança para interromper automaticamente o fluxo de N₂O, na ausência de O₂; Vaporizador do tipo calibrado de engate rápido, permitir acoplamento de 02 vaporizadores e com sistema de segurança para o agente selecionado (se ofertado sistema que permite o acoplamento para 01 vaporizador, deverá ser entregue suporte para acoplar o segundo vaporizador). Sistema de circuito paciente de rápida montagem e desmontagem pelo operador e passível de esterilização; Traquéias, válvulas, circuitos respiratórios, canister e sistema de entrega de volume, autoclaváveis; Canister para armazenagem de cal sodada; Possibilidade de sistema de exaustão de gases; Válvula APL graduada; Ventilador eletrônico microprocessado, com display LCD com tela colorida. Modos Ventilatórios mínimos: Ventilação manual; Ventilação com respiração espontânea sem resistência do ventilador; Ventilação controlada a volume e ciclada a tempo (VCV); Ventilação controlada a pressão e ciclada a tempo (PCV); Ventilação mandatória intermitente sincronizada (SIMV). Controles Ventilatórios mínimos: Volume corrente; Pressão; Frequência respiratória; Relação I:E; Pausa inspiratória; Peep. Alarmes de alta e baixa pressão de vias aéreas; Apnéia; Volume minuto alto e baixo; Alto e baixo FiO₂; Falha de energia elétrica. Monitoração numérica de pressão de pico, média, peep e gráfica da pressão das vias aéreas; Monitoração de frequência respiratória, volume corrente, volume minuto e fração inspiratória. Alimentação elétrica bivolt automático e bateria interna com autonomia de pelo menos 30 minutos. Deverá acompanhar o equipamento, no mínimo: 02 circuitos para pacientes, sendo 01 tamanho adulto e 01 tamanho infantil, autolaváveis. 01 balão para ventilação manual adulto, 01 balão para ventilação manual infantil. 01 vaporizador calibrado de Sevoflurano; 04 sensores de fluxo; 03 mangueiras de no mínimo 4,5 metros, sendo uma para oxigênio, uma para óxido nitroso e uma para ar comprimido e demais acessórios necessários para o perfeito funcionamento do equipamento.</p>
2	1	AUTOCLAVE	<p>Equipamento horizontal, com sistema de comando microprocessado, capacidade da câmara interna de no mínimo 360 litros. Deverá funcionar por meio de vapor saturado e apresentar estrutura em material anticorrosivo. Comando microprocessado programável com no mínimo 9 programas, com tela touch screen, manômetro e manovacuômetro para acompanhamento da pressão nas câmaras. Câmaras</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>externa e interna confeccionadas em aço inox AISI 316-L com isolamento térmica, a câmara interna deve possuir dreno e uma entrada de validação, permitindo a introdução de sensores para coleta de dados de temperatura do processo. Deve possuir duas portas, barreira sanitária e sistema de emergência. Fechamento das portas realizado por meio de elevação vertical/guilhotina com sistema de segurança antiesmagamento. Sistema hidráulico com tubulações e conexões do conjunto hidráulico devem ser de material anticorrosivo e resistente; conexões da câmara de esterilização e gerador de vapor devem ser em aço inoxidável ou outro material compatível; possuir bomba de vácuo e bomba centrífuga de água com capacidade suficiente para o gerador de vapor. Sistema de segurança que deve impossibilitar o funcionamento do equipamento mediante qualquer tipo de falha, descuido do operador ou falta de suprimentos além de alarmes audiovisuais. Deve conter caixa de comando para proteção de sobrecarga. O ruído não poderá exceder ao estabelecido pela portaria ministerial do trabalho. Deverá acompanhar o equipamento, no mínimo: 02 carros externos para acomodação dos materiais, 01 carro interno para acomodação dos materiais, 01 sistema de purificador de água por osmose (compatível com a capacidade da autoclave), 1 impressora. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.</p>
3	1	ANALISADOR AUTOMÁTICO PARA HEMATOLOGIA	<p>Análise de, no mínimo, 26 parâmetros; Realizando, no mínimo, os seguintes testes: contagem total de leucócitos, Contagem total de eritrócitos, Leitura espectrofométrica de hemoglobina (cianometahemoglobina), Determinação hematócrito, Determinação de volume corpuscular médio, Determinação da Hemoglobina Corpuscular Média, Determinação da Concentração da Hemoglobina Corpuscular Média, Determinação do Índice de Anisocitose, Contagem total de plaquetas, Determinação do volume plaquetário médio, Determinação de plaquetócrito, Determinação da amplitude da distribuição de plaquetas, Contagem de linfócitos (valor absoluto), Contagem de linfócitos (valor relativo), Contagem de monócitos (valor relativo), Contagem de monócitos (valor absoluto), Contagem de neutrófilos (valor absoluto); Contagem de neutrófilos (valor relativo), Contagem de eosinófilos (valor absoluto), Contagem de eosinófilos (valor relativo), Contagem de basófilos (valor absoluto), Contagem de basófilos (valor relativo), Contagem de linfócitos atípicos (valor</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			absoluto), Contagem de linfócitos atípicos (valor relativo), Contagem de grandes células imaturas (valor absoluto); Contagem de grandes células imaturas (valor relativo). Sistema: Combinando Impedância e Citometria de Fluxo como princípios de medida. Dosagem de hemoglobina: método fotométrico. Capacidade de, no mínimo, 60 amostras/hora. Análise de amostras em tubos abertos com aspiração de 30µl, ou menos. Limpeza automática da agulha de aspiração. Seleção de histogramas para os parâmetros. Procedimento de limpeza e calibração totalmente automáticas. Identificação de amostras: alfanumérica, numérica ou sequencial. Limites de pacientes programáveis. Alarmes patológicos série vermelha, série branca e plaquetas. Alarmes para falhas de contagem. Acompanha impressora. Interface RS 232 incluindo gráficos e matriz. Leitor de código de barras. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.
4	60	POLTRONAS HOSPITALARES	Material de confecção armação baixa aço/ferro pintado, assento e encosto courvin na cor preta, capacidade até 120 kg, reclinção em acionamento manual, descanso para os pés integrado.
5	17	CAMA HOSPITALAR TIPO FAWLER ELÉTRICA	Estrutura em tubo de aço com tratamento antioxidante e acabamento com pintura em epóxi pó. Movimentos Mínimos: Cabeceira, Fawler, Trendelemburg, Reverso do Trendelemburg, Cardíaco, Vascular, Elevação de Altura e CPR. Grades laterais articuláveis e independentes fabricadas em polietileno ou material compatível, dotada de cilindro pneumático. Motores e caixas de comando blindados, resistentes à água, poeira e outros resíduos, acionados através de controle remoto a fio ou teclado de membrana localizado nas grades/peseira. Cabeceira e peseira removíveis fabricadas em polietileno ou material compatível. Leito em estrutura tubular com tampos em chapa metálica perfuradas para respiro. Para-choque de proteção em PVC, envolvendo toda a extensão da cabeceira e peseira. Base revestida com tampa de proteção resistente a impactos. Rodízios de no mínimo 4 polegadas de diâmetro, totalmente em material plástico com pelo menos dois freios em diagonal. Capacidade de carga de no mínimo 180Kg. Acompanha colchão compatível, mínimo densidade 28. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.
6	30	TELEVISORES MÍNIMO DE 41 POLEGADAS SMART TV LED	Tamanho da tela: mínimo de 41", Full hd: possui; Entrada: HDMI, Tipo: LED, Conversor Digital: Possui, Portas: USB, Suporte: Não Possui.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7	58	CAMAS HOSPITALAR MANUAL	Estrutura do leito/grades laterais/rodízios: aço ou ferro pintado; colchão hospitalar: mínimo d 28.
8	1	IMPRESSORA DRY DE FILMES RADIOLÓGICOS	<p>Sistema de impressão de filmes radiológicos a seco com capacidade de impressão para três tamanhos simultâneos. Resolução mínima de 50 microns. Densidade óptica de impressão de 4.0, capacidade de impressão mínima de 70 filmes por hora no tamanho 35x43cm, capacidade de memória mínima de 1 GB. Impressão no padrão DICOM 3.0. Para uso em modalidades médicas, com impressão de tecnologia e resolução mínima de 300 dpi para todas as imagens nela geradas. Carregamento dos filmes a luz do dia em magazine com capacidade de no mínimo 100 filmes; Conexão com modalidades através do protocolo DICOM 3.0; Calibração automática da densidade de cada filme impresso; Escala de cinza de no mínimo 14bits; Trabalhar com, no mínimo, 3 tamanhos diferentes de filmes simultaneamente carregados no equipamento (on-line).</p> <p>Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações referentes a(o): Ser capaz de imprimir via cabeça térmica, quantidade mínima (ex. 150 filmes por hora) no tamanho (ex. 35 x 43 cm); Possuir resolução mínima de 300 dpi com no mínimo 12 bits ou 4096 tons de cinza, Possuir memória mínima de imagem de 56 Mb; Possuir memória operacional mínima de imagem 48 Mb (é recomendado permitir ou dispor da possibilidade para expansão da memória); Ter capacidade de carregamento dos filmes à luz do dia (Daylight) em magazine com capacidade mínima de 100 filmes; Permitir conexão direta com as modalidades via rede, conforme padrão suportado pelo Equipamento gerador de imagem a ser atendido (é recomendado suporte através do protocolo DICOM 3.0); Permitir controle automático da densidade do filme; Definir peso, caso seja fator relevante (ex. inferior a 180kg); Definir dimensões externas máximas em acordo aos modelos disponíveis no mercado, caso necessário (L X P X A); Avaliar necessidade pela conectividade com aparelhos como leitora de imagem CR e modalidades com capacidade de impressão no protocolo DICOM 3.0 (conexão direta da impressora com rede digital, analógica ou vídeo digital) DICOM; Alimentação elétrica: 110/220 V - 60 Hz.</p>
9	1	COAGULÔMETRO MONOCANAL	Coagulômetro monocanal, com sistema de detecção ótica por emissor LASER; Determinação de: TP, TTPA, trombina, fibriogênio e fatores de coagulação. Deve fornecer os resultados de TP em



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>tempo, atividade (%), INR e relação. Bloco térmico e cronômetro com alarme sonoro. O software deve permitir o armazenamento de pelo menos dos últimos 100 resultados e das curvas de TP e fibrinogênio. Tipo de detector: sistema fotométrico com agitador magnético. Bloco termostatzado: em alumínio, com controle eletrônico de temperatura. Deve possuir impressora embutida no equipamento. Tensão de acordo com a entidade solicitante.</p> <p>Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações referentes a(o): Características Gerais: Características Mecânicas: Definir material construtivo do Equipamento da carcaça externa considerando resistência aos produtos químicos; Definir a quantidade de canais; Possuir sensores para dosagem de PT (tempo de protrombina) e FIB (Fibrogênio); Definir capacidade de análise em TP/hora e TTP-a/amostra/hora; Possuir sistema de pré-aquecimento de fatores; Definir volume máximo e mínimo em -microlitros-; Os resultados de TP podem ser fornecidos em Atividade (%), INR e Relação, e os de Fibrinogênio diretamente em concentração; Permitir a determinação de todas as rotinas de coagulação: TP, TTP-a, TT, Fibrinogênio e dosagem de fatores; Possuir detector óptico de cubeta; Possuir teclado de comando multi-funções; Cronômetro com alarme sonoro para um perfeito controle de tempo de incubação; Apresentar curvas de calibração para TP e Fibrinogênio; Sistema aberto para diversas marcas de reagentes; Possuir cálculo automático de proporção, RNI e %; Deve acompanhar como acessórios: tubos para amostras (definir quantidade). Características Elétricas: Possuir controle microprocessado; Possuir display digital para apresentação dos parâmetros; Possuir temporizador programável em minutos; Definir necessidade e quantidade de programas; Definir necessidade e quantidade de armazenamento de resultados na memória; Possuir alarme audiovisual; Definir necessidade de saída para impressora ou impressora interna; Definir a necessidade de interface para computador; Zero automático; Alimentação elétrica: 110/220 V - 60 Hz.</p>
10	2	ANALISADOR DE ÍONS / ELETRÓLICOS	<p>Analizador de íons com mínimo de 03 parâmetros Na⁺, K⁺; Cl⁻; Ca²⁺ ou PH, com leitura de Sangue Total, Soro, Plasma, ou Urina e com volume de amostra de no mínimo 60 ul. Realizar no mínimo 80 análises por hora. Com calibração automática, display alfanumérico, impressora térmica e porta serial RS232C. Alimentação elétrica a ser definida</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>pela entidade solicitante.</p> <p>Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações referentes a(o): Definir o tipo de amostra; Definir a faixa de medição de Na⁺, K⁺ e Cl⁻. Indicar se realiza a calibração automática e/ou flexível; se Realiza o gerenciamento das amostras automaticamente; Deve possuir indicador digital e impressão dos parâmetros medidos; Alimentação elétrica: 110/220 V - 60 Hz.</p>
11	1	APARELHO DE OTOEMISSIONES ACÚSTICAS TRANSIENTES PORTÁTIL (TESTE DE ORELHINHA)	<p>- Realiza exames em recém-nascidos desde o primeiro dia de vida, crianças e adultos - Sonda infantil removível para facilitar limpeza - Preciso, rápido, prático e seguro, graças ao seu programa gerenciador que pode definir protocolos de exames para cada situação e ambiente - Resultados indicados no display LCD 4x10 caracteres que facilitam a visualização do exame - Microfone de alta definição com sistema anti-ruído. Capta menos distorção durante o exame (até 50db de ruído) - Menu em Português - Memória para armazenar até 250 exames - Alimentação através de pilhas - Não necessita computador para operação - Impressora termo sensível - maleta para transporte - base de mesa com conexão à PC – sonda - 4 ponteiras extras para sonda - jogo de olivas - 1 rolo de papel térmico para impressora - 4 pilhas alcalinas - manual de operação - cabo extensor (1m) - Frequências de teste para TE1.5, 2, 2.5, 3, 3.5, 4kHz - Frequência de teste para DP 2, 3, 4, 5 kHz - Nível de intensidade do Estímulo TE 83db SPL - Nível de intensidade do Estímulo DP 65 e 55db SPL - Protocolos Fixos.</p>
12	1	CAPELA DE FLUXO LAMINAR	<p>Equipamento de fluxo unidirecional horizontal, para a manipulação de materiais não contaminados. Construída externamente em chapa de aço tratada com revestimento em epóxi eletrostático e plataforma em aço inoxidável AISI 304, e as laterais em vidro para melhor visualização dos trabalhos. Sistema de ventilação tipo siroco. Filtro absoluto do tipo HEPA, plissado e emoldurado em aço galvanizado, classe A-3, com eficiência de 99,99% na retenção de partículas de até 0,3 micras, pré-filtro plissado sintético, moldura papelão. Filtro HEPA: FEA 919 plissado, moldura galvanizada. Display digital, indicador da pressão diferencial do filtro absoluto HEPA, horímetro que indica minutos e horas corrido de funcionamento da cabine e outros parâmetros. Iluminação da área de trabalho com lâmpada fluorescente de no mínimo 20 Watts e lâmpada germicida. Dimensão interna de aproximadamente 50 x 95 x 55 cm.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações referentes a(o): Se o fluxo é horizontal ou vertical, velocidade média do ar e medidas aproximadas; Material de confecção da estrutura e parte frontal (porta); Filtros utilizados; Se possui sistema de iluminação e demais recursos desejáveis no equipamento.
13	3	BANHO-MARIA	<p>Capacidade para 100 tubos ou superior. Temperatura regulável por microprocessador digital. Cuba interna em aço inox sem emendas ou soldas. Capacidade de 7 L ou superior. Tampa em aço inox ou em plástico. Estrutura externa em aço inox ou aço ferro pintado. Aquecimento através de resistência blindada tipo tubular. Estante única para tubos de ensaio. Controlador de temperatura com display. Faixa de trabalho, no mínimo, entre -10° C e 120° C, com precisão igual ou melhor que $\pm 1,5^\circ \text{C}$.</p> <p>Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações: Possuir válvula para drenagem. Capacidade. Possuir medição e controle de temperatura dentro da faixa de aplicabilidade (p.ex.: 30-50°C). Indicação visual de alcance da temperatura desejada. A cuba não deve apresentar reentrâncias e / ou cantos vivos. Se necessário, solicitar galheteiros removíveis. Indicação visual de temperatura momentânea. Alimentação elétrica: 110 / 220V - 60 Hz.</p>
14	2	CENTRÍFUGA LABORATORIAL	<p>Tecnologia/tipo: para tubos - de 04 até 30 amostras/digital - Monitor LCD para exibição de velocidade, força centrífuga e tempo; Conversão RPM/RCF; Opera com motor sem escovas, livre de manutenção e poeira, que possui tempo ótimo de aceleração e desaceleração; Sistema de eixo flexível que aciona o rotor diretamente, garantindo operação suave e de baixa vibração; Tampa com trava elétrica e proteção contra desbalanceamento, superaquecimento e aumento de velocidade; Rotores intercambiáveis de ângulo fixo de fácil troca; Velocidade máxima: 4.000 rpm; Força centrífuga relativa máxima (xg): 2.390; Precisão de velocidade de rotação: $\pm 50 \text{ rpm}$; Funcionamento em modo contínuo ou temporizado; Faixa de temporização: 1 seg – 99 min; 10 níveis de aceleração e desaceleração; Armazena as configurações da última corrida; Abertura da tampa ao final do processo; Alarme sonoro e sinalização visual ao final do processo; Abertura de emergência da tampa em caso de queda de energia; Operação com baixo nível de ruído: $\leq 45\text{dB}$; Apresenta estrutura total de aço, com câmara interna fabricada em aço inoxidável; Rotores e adaptadores para tubos fabricados em plástico;</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Voltagem: Bivolt; Rotor Para 30 Tubos De 5ml ou 7ml; Velocidade de rotação máxima (RPM): 4.000 rpm; Força relativa máxima: 2.250 xg.
15	2	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERELIZAÇÃO	Material de confecção/capacidade/temperatura mínima de 200° c/porta: aço inoxidável de mínimo 81 litros - Controle de temperatura digital com sistema PID e autotuning, possui display LED de 4 dígitos com resolução de 0,1°C para indicação da temperatura de processo (PV), SET POINT e tempo LED indicador das fases do processo - Timer programável - Circulação de ar por convecção natural, livre de ruídos - Painel frontal com chave geral (liga/desliga) - Porta com abertura para direita, permitindo a fácil colocação e retirada dos materiais no interior da câmara - Possui orifício superior (respiro) para saída de gases, umidade ou acomodação de termômetro - Gabinete construído em chapa de aço SAE 1020 com tratamento anticorrosivo e acabamento (pintura) em epóxi texturizado eletrostático - Câmara interna construída em chapa de aço SAE 1020 com tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura especial tipo alumínio resistente à 600 °C - Porta fusível com fusível de proteção - Adesivo do painel em policarbonato, que proporciona maior durabilidade e resistência (a prova d'água) - Câmara interna com trilhos para deslocar as bandejas - Temperatura de trabalho: 50°C à 250°C - Controle de Temperatura: Digital com PID e autoruning - Resolução: + / - 0,1°C - Precisão: +/-1°C - Homogeneidade térmica: +/-1°C (480L e 630L +/-4 °C) - Indicação Digital: Led - Sensor de Temperatura: Tipo PT 100 - Cabo de alimentação: Com plugue 3 pinos - Sistema de Aquecimento: Resistência Blindada - Alimentação: Bivolt - Manual de instruções em português - Fusível de proteção - Cabo de energia elétrica com plugue de três pinos, duas fases e um terra NBR 14136.
16	2	ESTUFA DE CULTURA	Material de confecção/capacidade/temperatura até 70° c/porta interna (vidro temperado): aço inoxidável de mínimo 50 litros - Estufa elétrica digital para cultura bacteriológica com timer - Controle de temperatura através de controlador eletrônico com Pid - Temperatura de trabalho ambiente + 5°C até 70°C - Sensor de temperatura PT100 - Estabilidade 0,3°c - Timer com aviso sonoro até 999 minutos - Led indicador de fases do processo - Construída em aço carbono com tratamento químico anti-corrosão - Pintura externa e interna em tinta epóxi eletrostática - Porta interna em vidro temperado - Isolação térmica em manta de lã de vidro em todos os lados e na porta - Sistema de fecho tipo rolete - Vedação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			com perfil de silicone de alta temperatura - Orifício superior para liberação de calor expandido - Bandejas internas removíveis – Bivolt - Medidas Internas: 40x40x40 cm - Medidas Externas: 61x51x56 cm - Potência: 600 Watts - 3 bandejas.
17	1	AUTOCLAVE HORIZONTAL DE MESA (75 Litros)	Câmara de esterilização: aço inoxidável - modo de operação/capacidade/acessórios: digital mínimo 75 litros - Capacidade: 75 litros - Câmara: aço inox - Dimensões da câmara mínima: 36 X 73,7 cm (diâmetro x comprimento) - Dimensões do autoclave mínimo: 44 X 50 x 92 cm (altura x largura x comprimento) - Potência: 2000 w - Pressão de trabalho: 1 kgf/cm ² - Temperatura: padrão O.M.S até 121°C - Segurança: 16 dispositivos de segurança - Tensão/Corrente nominal: 127 ou 220 V - Ciclo de secagem: de série - Bandejas: de alumínio.
18	1	ANALISADOR DE URINA	Características mínimas: Velocidade nominal: no mínimo 60 testes/hora - Parâmetros mínimos: glicose, pH, bilirrubina, urobilinogênio, cetonas, sangue, nitrito e proteínas - Possui leitor de código de barras - Armazenamento de dados: Resultados dos últimos 100 pacientes - Sistema de interface RS 232 - Possui impressora - Comprimento de onda: Rcd (R), Grcen (G) e Bluc (B) - Princípio: Fotômetro de refletância - Exibição: Grande display LCD, resolução mínima: 240x64 - Entrada: Tela sensível ao toque (5.7 ", UA-600T); teclado (5.3", UA-600) - Memória: Resultados de 2000 - Impressora: Impressora térmica integrada, largura do papel: 57 mm, interface para impressora externa - Interface: RS-232C padrão - Ambiente de trabalho: Temperatura 10 º ~ 30 º - Umidade: <85% - Fonte de energia: CA 100 ~ 240V ~, 50 / 60Hz - Poder: 45VA – Dimensão mínima: 390 mm (A) 330 mm (L) x 210 mm (D).
19	1	MICROSCÓPIO LABORATORIAL BIOLÓGICO BINOCULAR DE CONTRASTE DE FASE	Microscópio Laboratorial Biológico Binocular de Contraste de Fase. Pode ser utilizado em Patologia Clínica ou para trabalhos de pesquisa. Tubo de observação com no mínimo 160 mm de comprimento com cabeçote Binocular do tipo Siendetopf inclinado a 30° e rotação 360 graus, com ajuste de distância interpupilar e ajuste de dioptria para as duas oculares; Revólver quádruplo reverso; Objetivas Plana cromáticas de Contraste de Fase 10X Ph, 40X Ph Retrátil e 100X Ph e Imersão, tipo O.G; 01 par de oculares de 10X plana de campo amplo com 20 mm de diâmetro, permitindo aumentos configuráveis entre 100X e 1000X (desejável possuir configuração opcional até 1600X com oculares de 16X); Platina dupla, mecânica com charriot graduado com controle para movimentos X e Y e fixação da lâmina; Ajuste coaxial de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			focalização micrométrica e macrométrica, com Knob Independente, com controle de pressão (torque) exercida no ajuste grosso e trava de segurança para limitar a altura e assim evitar danos da lâmina a objetiva, a distância de ajuste vertical do foco deve ter no mínimo 22 mm, com divisão mínima do ajuste fino de 0,002 mm; Acompanha para polarização, ocular centralizadora, torreta de contraste de fase; Iluminador Koehler elétrico com coletor esférico; Filtros verde e azul; Iluminação: lâmpada de halogênio de no mínimo 6V/20W ou LED de potência equivalente, com ajuste de intensidade de luz; Cabo de força com dupla Isolação; Manual de Instruções e capa para cobrir o microscópio; Alimentação elétrica bivolt.
20	50	APARELHO DE AR CONDICIONADO SPLIT	Tipo Split - Capacidade de refrigeração Nominal: 12.000 BTUs - Capacidade de aquecimento Nominal: 12.000 BTUs - Ciclo Quente e Frio (reverso) - Velocidades 05 - Potência - 1085W - Eficiência energética Classe A - Modos de operação - Função Auto-Limpeza - Função Desumidificar - Tecnologia de refrigeração Inverter - Função resfriamento rápido - Função sleep - Função religamento automático - Função Direcionador de Ar - Vazão de ar 27 / 12,5 m³/h - Temperatura Quente e Frio - Controle remoto - Sem fio - Tamanho do ambiente (m²) - de 16 até 20 - Funções especiais - Resfriamento 40% mais rápido - SmartThinQ™ Wi-Fi: Conectividade e comandos de voz com Google Assistente e Alexa - Comfort Sleep: conforto térmico durante o sono - Proteção contra variação de tensão - Filtro 3M Micro Dust - Compressor Dual Inverter - Saída de ar Automático parcial - Nível de ruído 51 - 41/35/27/21 Db - Recirculação de ar (m³/h) 1620 m³/h - Frequência 60 Hz - Tipo de gás R-410 ^a - Material da serpentina Cobre - Alimentação 220 Volts - Consumo aproximado de energia 22,8kWh - Cor Branco - Certificação do INMETRO 007213/2013 - Dimensões do produto mínimos Largura - Condensadora: 71,7cm - Evaporadora: 83,7cm Altura - Condensadora: 48,3cm - Evaporadora: 30,8cm Profundidade - Condensadora: 23cm - Evaporadora: 8,9cm.
21	1	VENTILADOR PULMONAR PRESSOMÉTRICO E VOLUMÉTRICO	Ventilador Pulmonar eletrônico microprocessado para pacientes neonatais, pediátricos e adultos. Possuir os seguintes modos de ventilação ou modos ventilatórios compatíveis: Ventilação com Volume Controlado; Ventilação com Pressão Controlada; Ventilação Mandatória Intermitente Sincronizada; Ventilação com suporte de pressão; Ventilação com suporte à volume; Ventilação com fluxo contínuo,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>ciclado a tempo e com pressão limitada ou modo volume garantido para pacientes neonatais; Ventilação em dois níveis, Ventilação Não Invasiva; Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas - CPAP; Ventilação de Back up no mínimo nos modos espontâneos; Sistema de Controles: Possuir controle e ajuste para pelo menos os parâmetros com as faixas: Pressão controlada e pressão de suporte de no mínimo até 60cmH2O; Volume corrente de no mínimo entre 5 a 2000 ml; Frequência respiratória de no mínimo até 100 rpm; Tempo inspiratório de no mínimo entre 0,3 a 5,0 segundos; PEEP de no mínimo até 40 cmH2O; Sensibilidade inspiratória por fluxo de no mínimo entre 0,5 a 2,0 lpm; FiO2 de no mínimo 21 a 100%. Sistema de Monitorização: Tela colorida de no mínimo 12 polegadas touch-screen; Monitoração de volume por sensor proximal ou distal para pacientes neonatais e distal para pacientes adultos; Principais parâmetros monitorados / calculados: Volume corrente exalado, Volume corrente inspirado, pressão de pico, pressão de platô, PEEP, pressão média de vias aéreas, frequência respiratória total e espontânea, Tempo inspiratório, Tempo expiratório, FiO2 com monitoração por sensor paramagnético ou ultrassônico ou galvânico, relação I:E, resistência, complacência, pressão de oclusão e auto PEEP. Apresentação de curvas pressão x tempo, fluxo x tempo, volume x tempo, loops pressão x volume e fluxo x volume e apresentação de gráficos com as tendências de no mínimo 60 horas para PEEP, complacência, frequência respiratória, pressão máxima de via aérea (pico), pico de fluxo inspiratório, volume minuto, constante de tempo expiratório, concentração de oxigênio, pressão média de via aérea, ensaio de respiração espontânea, índice de stress e volume expiratório. Sistema de Alarmes com pelo menos: Alarmes de alta e baixa pressão inspiratória, alto e baixo volume minuto, frequência respiratória, alta/baixa FiO2, apneia, pressão de O2 baixa, pressão de ar baixa, falha no fornecimento de gás, falta de energia, baixa carga da bateria e para ventilador sem condição para funcionar, ou similar. Recurso de nebulização incorporado ao equipamento sem alteração da FIO2 ajustada; Tecla para pausa manual inspiratória e expiratória. Armazenar na memória os últimos parâmetros ajustados; Bateria interna recarregável com autonomia de no mínimo 30 minutos. O Ventilador deverá continuar ventilando o paciente mesmo com a falta de um dos gases em caso de emergência e alarmar indicando o gás faltante.</p>
--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>Acompanhar no mínimo os acessórios: Umidificador aquecido, Jarra Térmica, Braço articulado, Pedestal com rodízios, Circuito paciente pediátrico/adulto, Circuito paciente neonatal/pediátrico, válvula de exalação, Mangueiras para conexão de oxigênio e ar comprimido. Atendimento às normas: NBR IEC 60601-1; NBR IEC 60601-1-2; Grau de proteção IP21. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.</p> <p>Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações referentes a(o): Definir aplicação (neonatal/pediátrico/adulto/obeso); Definir os modos ventilatórios; Definir a faixa de valores de volume corrente em ml, no mínimo; Definir a faixa de valores de frequência respiratória em rpm (respiração por minuto); Definir a faixa de valores de percentagem de O₂ (sugere-se: 21% a 100%); Definir a faixa de valores de PEEP/CPAP em cmH₂O; Definir a faixa de valores de pressão de suporte em cmH₂O; Possuir ajuste do fluxo inspiratório e do fluxo expiratório independente; Definir posicionamento do misturador de gases se interno ou externo ao equipamento; Definir a tecnologia do misturador de gases se mecânico ou microprocessado; Possuir sensibilidade acionada por fluxo ou por pressão; Definir faixa de valores de tempo inspiratório em segundos; Definir faixa de valores de pressão inspiratória; Compensar de fluxo para ventilação não invasiva, e se caso tenha definir a faixa de valores em litros por minutos; Definir dos modos ventilatórios invasivo e não invasivo (ex.: Pressão controlada, Volume controlado, pressão de suporte, SIMV a volume, SIMV a pressão, Ventilação assistida controlada, PRVC - Ventilação a Volume controlada com pressão regulada), se aplicável; Definir as monitorizações que o equipamento deve possuir, se aplicável: Pressão média nas vias aéreas; Pressão de pico e pressão de platô; PEEP; Relação I:E; Frequência respiratória; Volume corrente expiratório e volume minuto; Concentração de oxigênio; Definir características para tela gráfica (display/monitor) com curvas e tendências com possibilidade de seleção de gráfico para comparação e se aplicável, monitorização; Definir os alarmes que o equipamento deve possuir, se aplicável: Pressão máxima nas vias aéreas; Volume minuto alto e baixo; Falha de suprimento de gases e/ou rede elétrica; Apnéia. Além das características citadas, informar: Utilização de sistema de travamento das rodas do carrinho de suporte, se aplicável; Tipo de ar comprimido</p>
--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			utilizado, se gerado internamente ou proveniente da rede; Autonomia mínima da bateria interna, bem como suas especificações. Acessórios, quando aplicável: Umidificador aquecedor - opcional; Reservatórios para umidificador, autoclaváveis; Circuitos do paciente tamanho adulto/pediátrico ou neonatal, em silicone autoclaváveis. Definir quantidade de circuitos respiratórios; Máscaras para uso em ventilação não invasiva; Pedestal/carrinho de suporte com braço articulado para suporte circuito paciente; Mangueiras para ligação com circuitos de ar e de oxigênio diretamente na central de gases do hospital (sem o uso de turbina); Prever válvulas reguladoras para ar e oxigênio; Pulmões de teste. Determinar Fonte de Alimentação: elétrica (tensão "V" - frequência "Hz"), bateria (autonomia "horas").
22	1	CARRO DE EMERGÊNCIA	Suporte para desfibrilador: possui; Suporte de soro: possui; Gavetas: no mínimo 3; Suporte para cilindro: possui; Tábua de massagem: possui; Régua de tomadas: com cabo de no mínimo 1,50 m; Régua de gases: possui.
23	1	FOCO CIRÚRGICO DE TETO	Foco cirúrgico de teto com duas cúpulas, com lâmpadas de LED e controle eletrônico de intensidade que atenda as especificações a seguir: fixação ao teto através de haste central única e devem possuir braços articulados independentes para cada cúpula, que permita os movimentos de torção, flexão e rotação em torno da haste central; Pelo menos uma das cúpulas deverá ser provida de sistema que permita que a mesma fique a altura de 1 metro a partir do piso (altura da mesa cirúrgica) com o foco perpendicular à mesma (iluminação de cavidades); Para sustentação das cúpulas não deve ser empregado sistema de contrapesos, mas sim, sistema de freio adequado que permita que a cúpula fique estável na posição em que foi colocada; Sistema de suspensão leve, facilitando o movimento e fornecendo rápida estabilidade; Cada cúpula deverá ser dotada com sistema de iluminação por luz branca fria LED, fornecendo luz corrigida de cor próxima ao branco natural; Emprego de sistema de redução de sombra; Filtragem eficiente de raios infravermelhos e redução de radiação ultravioleta; O índice de reprodução de cores deve ser de 90 ou maior e temperatura de cor de 4200 K ou maior; A intensidade luminosa de cada cúpula deverá ser igual ou maior do que 120.000 Lux, medidos a 1 (um) metro de distância. A iluminação do campo deve ser perfeita e isenta de sombras; Cada cúpula deve possuir sistema eletrônico de controle da intensidade luminosa disposto no próprio braço da cúpula com a utilização de teclado tipo membrana de fácil



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>higienização e via manopla existente no centro da cúpula; Proteção do sistema eletrônico com fusível, substituível; Manopla de focalização facilmente retirável sem a utilização de ferramentas e autoclavável, permitindo ajuste pelo cirurgião durante o procedimento e através de painel eletrônico; Diâmetro de campo focal de 200 mm ou maior, para cada uma das cúpulas; As cúpulas devem ser providas de sistema de dissipação de calor voltada para fora do campo cirúrgico, impedindo aumento de temperatura sobre o cirurgião e paciente; Vida útil do sistema de iluminação LED de 30.000 horas ou maior.</p> <p>Além da descrição básica deve conter características e/ou informações referentes a(o): Definir o número de cúpulas, indicar diâmetro aproximado em cm, capacidade de rotação em graus; Definir tipo de iluminação, se por lâmpada halógena ou LEDs; Determinar faixa do diâmetro do campo de luz em cm; Definir forma de fixação do conjunto; Definir o sistema de reflexão; Possuir nível de iluminação mínimo lux por 1 metro de distância; Possuir faixa de temperatura de cor entre 3.500 e 4.500 K; Possuir cor corrigida e sombra reduzida; Produzir aumento máximo de temperatura no campo operatório de 14°C; Possuir superfície lisa e anti-corrosiva para facilitar a limpeza; Possuir filtros calóricos (luz fria); Possuir punho de controle removível para esterilização; Possibilitar o controle de intensidade de luminosidade; Acessórios básicos: manoplas esterilizáveis extras, lâmpadas extras; Definir peso aproximado máximo do conjunto em kg; Determinar Fonte de Alimentação Elétrica - Tensão (V) - frequência (Hz).</p>
24	2	FOCO CIRÚRGICO DE SOLO MÓVEL	<p>Tipo: Led mínimo de 131.000 lux; Sistema de emergência/bateria: possui; Pedestal com rodízios: possui; Braço articulado: possui; Par de manoplas autoclaváveis: possui; Ajuste de intensidade luminosa: possui.</p>
25	5	CARRO MACA SIMPLES	<p>Material de confecção: aço inoxidável/alumínio; Suporte de soro/ colchonete: possui/ possui; Grades laterais: possui. Leito fixo com estrutura em aço inoxidável; Cabeceira para apoio dorsal regulável por cremalheira; Grades em aço inox de rápido acionamento em ambos os lados; Base com estrutura interna em tubos retangulares de aço carbono revestida com chapa de aço inoxidável para-choque de borracha em toda a volta; Provido de rodízios de 8" sendo 2 com freio em diagonal; Acompanha suporte para soro; Capacidade: 150kg. Dimensões do leito: 1,90 x 0,60; Altura aproximada 0,82 cm;</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Cubagem: 1,164 M ³ ; Peso: 61kg.
26	1	SISTEMA DE VIDEO LAPAROSCOPIA / ENDOSCOPIA RÍGIDA	<p>01 Micro-câmera digital, sistema de cor NTSC com resolução mínima de 1920 x 1080, full HD, com 03 sensores de imagem (CCD ou CMOS). Com conexão compatível com óticas de diferentes fabricantes, função para ajuste de cor branca (White Balance) e conexões de saída de vídeo compatível com full HD. Com sistema de realce de contraste das imagens e espectro de cor para vascularizações. Com possibilidade de controle da fonte de luz por meio da cabeça da câmera. Com Zoom Parafofocal. Comprimento do cabo do cabeçote de no mínimo 3,0 metros e alimentação elétrica 127/220 Volts, 60 Hz.</p> <p>01 Fonte de iluminação LED, com iluminação equivalente a xênon 300 watts. Possuir controle de intensidade de luz, com no mínimo 20.000 horas de vida útil do LED. Com capacidade de ser controlável através da cabeça da câmera. Alimentação elétrica 127/220 Volts, 60 Hz.</p> <p>01 Monitor de Vídeo de LED de Grau Médico de no mínimo 26 polegadas, com resolução mínima de 1920 x 1200 pixels, com sistema de cor PAL / NTSC e entrada de vídeo compatível com o processador de imagens. Alimentação elétrica 127/220 Volts, 60 Hz.</p> <p>01 Insuflador de CO₂, com Tela Sensível ao Toque, que permitir ajuste de fluxo de no mínimo 0 a 40 litros/minuto. Permitir ajuste de pressão de no mínimo 0 a 25 mmHg e com display que indique a reserva de gás no cilindro, pressão no paciente, fluxo de gás e volume de gás. Dotado de circuitos de segurança com alarme sonoro e visual. Com sistema de aquecimento externo e autoclavável. Acompanha 01 mangueira com filtro acoplável ao insuflador para insuflação de CO₂ ao paciente, 02 mangueiras com sistema de aquecimento e 01 mangueira de conexão do insuflador para o cilindro de CO₂. Alimentação elétrica 127/220 Volts, 60 Hz.</p> <p>01 Gravador de Grau Médico, com capacidade de gravação das imagens em FULLHD, 1920 x 1080. Com entradas e saídas compatíveis com FULLHD. Alimentação elétrica 127/220 Volts, 60 Hz ou sistema de gravação FULLHD através de USB integrado à processadora de câmera.</p> <p>02 cabos de fibra óptica de no mínimo 2 metros compatíveis com a ótica e câmera.</p> <p>02 Endoscópios rígidos autoclavável, compatível com a imagem full HD, visão foro oblíqua de 30 graus, com sistema de lentes de bastão, transmissão de luz por fibra ótica incorporada, ocular grande angular, com diâmetro de 10 mm e comprimento mínimo de 30 cm.</p> <p>01 Rack/Armário, torre, adequado para o correto armazenamento e movimentação de todos os equipamentos ofertados, com capacidade de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>armazenar os equipamentos e o cilindro de CO2 possuir porta frontal e traseira, rodízios emborrachados e com freios. Deve acompanhar as caixas de esterilização das óticas e uma caixa completa para vídeo, contendo: 01 Cânula de insuflação de Veress 120 mm, 02 Trocater de 10 mm com válvula torneira, 02 Trocater de no mínimo 5 mm com válvula torneira, 01 Trocater de 10mm com ponta protegida, 01 Extrator de apêndice e redutor 10mm/5mm, 01 Cânula de dissecação com gancho de ângulo reto, 01 Pinça fenestrada para fundo de vesícula mínimo 33cm, 01 Pinça de apreensão 2X4 Dentes 36cm, 01 Pinça de apreensão fenestrada especial vesícula mínimo 33cm, 01 Pinça de dissecação Maryland mínimo 33cm, 01 Tesoura curva serrilhada cruzada mínimo 33cm, 01 Aplicador de clips médio large 10mm mínimo 33cm, 01 Cabo de diatermia, 01 Válvula para tubo de irrigação e aspiração, 01 Tubo para irrigação e aspiração 5mm mínimo 33cm, 01 Tubo de irrigação e aspiração 10mm mínimo 33cm, 01 Tubo de aspiração e irrigação com ponta agulha 5mm mínimo 33cm, 01 Container para esterilização de todos os instrumentais.</p> <p>Além de descrever a ótica (endoscópio rígido) também deve-se especificar no mínimo os seguintes itens: 01 fonte de luz (informando o tipo de lâmpada e potência em watts), 01 câmera de vídeo/cabeçote e 01 Monitor (informando tamanho e resolução). É facultativo descrever o insuflador (informando sua capacidade em litros por minuto), o rack (armário) onde ficarão os equipamentos, o cabo óptico e o módulo de captura de imagens.</p>
27	1	ULTRASSOM DIAGNÓSTICO SEM APLICAÇÃO TRANSESOFÁGICA	<p>Equipamento transportável sobre rodízios com no mínimo de 22000 canais digitais de processamento para oferecer qualidade de imagem em Modo 2D, Modo M, modo M Anatômico. Modo Power Doppler, Modo Color Doppler, Modo Doppler Espectral e Doppler Contínuo. Modo 2D. Console ergonômico com teclas programáveis. Tecnologia de feixes compostos e Tecnologia de redução de ruído e artefatos, zoom Read/Write. Imagem Trapezoidal - possibilita aumentar em 20% o campo de visão em imagens com transdutor linear. Imagem Harmônica: função com aplicação para todos os transdutores. Imagem Harmônica de Pulso Invertido. Modo M, Modo Power Doppler. Modo Color Doppler. Modo Dual Live: divisão de imagem em tela dupla de Modo B + Modo Color, ambos em tempo real. Power Doppler Direcional. Modo Doppler Espectral. Modo Doppler Contínuo. Tissue Doppler Imaging</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>(TDI) colorido e espectral. Modo Triplex. Pacote de cálculos específicos. Pacote de cálculos simples. Tecla que permite ajustes rápidos da imagem, otimizando automaticamente os parâmetros para imagens em Modo B e Modo Doppler. Divisão de tela em no mínimo 1,2 e 4 imagens para visualização e análise de imagens em Modo B, Modo M, Modo Power, Modo Color, Modo Espectral, Dual - Modo de divisão dupla de tela com combinações de Modos. Software de imagem panorâmica com capacidade de realizar medidas. Software de análise automática em tempo real da curva Doppler. Permitir acesso às imagens salvas para pós-análise e processamento. Possibilitar armazenar as imagens em movimento. Cine loop e Cine Loop Save. Pós-processamento de medidas. Pós-processamento de imagens. Banco de palavras em Português. Monitor LCD ou LED com no mínimo 17 polegadas. Deve permitir arquivar/revisar imagens. Frame rate de pelo menos 490 frames por segundo. Todos os transdutores multifrequenciais, banda larga. HD ou SSD interno de no mínimo 500 GB. 04 portas USB no mínimo. Mínimo de 03 portas ativas para transdutores. Conectividade de rede DICOM. DICOM 3.0 (Media Storage, Verification, Print, Storage, Storage/Commitment, Worklist, Query - Retrieve, MPPS (Modality Performance Procedure Step), Structured Reporting). Drive (gravador) de DVD-R para armazenamento de imagens e/ou clipes em CD ou DVD regravável, no formato: ou JPEG / AVI ou MPEGI (Padrão Windows) ou DICOM com visualizador DICOM de leitura automática. Gravação de imagens em pen drive. Impressão direta. Pelo menos 32 presets programáveis pelo usuário. Acompanhar os seguintes transdutores banda larga multifrequenciais: Transdutor Convexo que atenda as frequências de 2.0 a 5.0 MHz; Transdutor Endocavitário que atenda as frequências de 4.0 a 9.0 MHz; Transdutor Linear que atenda as frequências de 4.0 a 11 MHz; Transdutor Setorial adulto que atenda as frequências de 2.0 a 4.0 MHz. Acessórios: Impressora a laser colorida, no break compatível com o equipamento. Tensão de acordo com a entidade solicitante.</p> <p>Definir as características do modo de imagem, presets que deve possuir, capacidade do disco rígido (HD) para armazenamento de imagens e gravador de CD/DVD e Pen Drive, definir quantidade, tipo, função e frequência dos transdutores de acordo com a aplicação que será dada ao equipamento. Também deve-se descrever a estrutura física do equipamento,</p>
--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			tamanho do monitor, quantidade de entradas ativas para transdutores. Pode-se descrever impressora térmica (videoprinter) E/OU impressora laser ou jato de cera e no-break compatível com o equipamento. Poderá ser solicitado o software de elastografia. É vedada a configuração de exame transesofágico (software e transdutor) neste item, por existir nomenclatura própria no sistema. Não é passível de aprovação modo 3D/4D em tempo real. Conforme Deliberação nº 132/2015, da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, o equipamento Fibroscan não é passível de financiamento.
--	--	--	---

4 - DA JUSTIFICATIVA

4.1 - Este Termo de Referência tem por objeto aquisição de equipamentos para atender a Secretaria Municipal de Saúde, com base no Plano de Trabalho – Cooperação Técnica assinado entre a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e o Município de São Sebastião do Alto.

4.2 - A aquisição dos equipamentos visa à agilidade do serviço público e a demanda do dia a dia.

5 - DA ENTREGA DE PRODUTOS

5.1 - A entrega dos produtos dar-se-á na forma rotineira, devendo ser mantido sempre o bom funcionamento, para que não haja interrupção nem transtorno do mesmo.

5.2- A entrega dos equipamentos dar-se-ão da seguinte maneira: 100% do quantitativo dos equipamentos em até 45 (quarenta e cinco) dias após a assinatura do contrato e posterior requisição da Secretaria Municipal de Saúde;

5.3 - O produto ofertado deverá atender as descrições técnicas e deverá ter garantia mínima de 12 (doze) meses a contar da data de entrega do produto.

5.4 – Quando da entrega, os produtos deverão estar em perfeitas condições, e as embalagens não danificadas.

5.5 – Será rejeitado no todo ou em parte, o fornecimento executado em desacordo com as condições estabelecidas neste Termo de Referência, ficando a empresa vencedora obrigada a substituir os materiais recusados no prazo de 05 (cinco) dias a contar da notificação expedida pela unidade recebedora, sob pena de aplicação das penalidades previstas na Lei Federal nº. 8.666/1993.

5.6 – A empresa vencedora garantirá a qualidade do material proposto, obrigando-se a repor aquele que apresentar defeito ou má aparência, imediatamente após a notificação, sem ônus adicional à Prefeitura Municipal de São Sebastião do Alto.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

5.7 – A embalagem deverá oferecer completa proteção ao material em função das condições de armazenamento, acesso, movimentação e manuseio do produto nas dependências do licitante e descarga no local.

5.8 - Os materiais deverão ser entregues, de acordo com a solicitação de fornecimento conforme o item 5.2 deste Termo de Referência, no seguinte endereço: Rua Eurico Cerbino, nº 118 – Centro – São Sebastião do Alto RJ – CEP: 28.550-000, mediante agendamento prévio, de segunda a sexta feira, obedecendo ao horário compreendido entre 8:00 horas e 17:00 horas.

6 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

6.1 - A aquisição dos equipamentos, objeto deste Termo de Referência está amparada pela Lei nº 10.520/2002, aplicando-se subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93 e respectivas alterações, Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 127/2007, Decreto Municipal nº 1.679/2016 e respectivas alterações, além das demais disposições legais aplicáveis.

7 - OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

7.1 - DA CONTRATADA

7.1.1 - Ser a única responsável por todos os ônus tributários federais, estaduais e municipais, ou obrigações concernentes à legislação social, trabalhista, fiscal, securitária ou previdenciária, bem como por todos os gastos e encargos inerentes à mão de obra necessária à perfeita execução do objeto contratual, entendendo-se como ônus tributários: pagamento de impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições parafiscais, empréstimos compulsórios, tarifas e licenças concedidas pelo poder público.

7.1.2 - Ser a única, integral e exclusiva responsável, em qualquer caso, por todos os danos e prejuízos de qualquer natureza que causar ao Município ou a terceiros, provenientes do objeto contratado, respondendo por si e por seus sucessores, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou acompanhamento do Município.

7.1.3 – Entregar o material objeto do presente termo rigorosamente no prazo pactuado, bem como cumprir todas as demais obrigações impostas neste Termo de Referência e seus anexos caso houver.

7.1.4 - Manter, durante a entrega do material, as condições de habilitação e qualificação exigidas para contratar com Órgão Público em compatibilidade com as obrigações assumidas.

7.1.5 - Contratar por sua conta todos os seguros exigidos ou que venham a ser exigidos por lei e que incidam direta ou indiretamente sobre o objeto deste termo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7.1.6 - Promover por sua conta a cobertura, através de seguros, dos riscos a que se julgar exposta em vista das responsabilidades que lhe cabem na execução deste termo.

7.1.7 - Credenciar junto ao Município funcionário(s) que atenderá(ão) às requisições da entrega do material e receberá(ão) as instruções do responsável pelo gerenciamento e fiscalização, bem como prestará(ão) às autoridades competentes as informações e assistência necessárias ao bom cumprimento de suas funções durante a execução contratual.

7.1.8 - Indenizar em qualquer caso todos os danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar ao Município ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, na execução deste termo, respondendo por si e por seus sucessores.

7.1.9 - Prestar todo e qualquer esclarecimento ou informação solicitada pela fiscalização do Município.

7.1.10 - Garantir acesso, a qualquer tempo, da fiscalização do Município ao serviço em questão.

7.1.11 - Cientificar, imediatamente, a fiscalização do Município qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verificar no serviço.

7.1.12 - Corrigir, prontamente, quaisquer erros ou imperfeições dos trabalhos, atendendo, assim, as reclamações, exigências ou observações feitas pela Fiscalização do Município.

7.1.13 - Atender às medidas técnicas e administrativas determinadas pela fiscalização do Município.

7.1.14 - As obrigações e responsabilidades da **CONTRATADA** serão suspensas se a prestação dos serviços for obstada por motivo de greve, sabotagem, rebelião e/ou enchente, comprovadamente, imprevisíveis e alheios ao controle da mesma, devendo nesses casos o evento motivador da paralisação dos serviços ser comunicado, formalmente, ao **Município**, em 24h (vinte e quatro horas) de sua ocorrência.

7.1.15 - Obriga-se a CONTRATADA a arcar com todas as despesas referentes a transporte (deslocamento em geral) e alimentação dos funcionários no desenvolvimento do objeto contratado.

7.1.16 – Obriga-se a CONTRATADA fornecedoras dos equipamentos descritos neste termo de referencia exceto para os itens 6 e 20, apresentar a devida AFE- AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO expedido pela ANVISA, registro do equipamento junto a ANVISA, bem como, o certificado expedido pelo INMETRO dos referidos equipamentos hospitalares.

7.2 - DO MUNICÍPIO

7.2.1 - Designar os servidores Victor Santos Silva (Diretor de Divisão do Controle do Patrimônio Municipal), Matrícula 13/1701-06 e Elis Regina da Costa (Oficial Administrativo), Matrícula 89/0149-08 para acompanhar e fiscalizar o objeto do presente Termo de Referência e para atestar o recebimento do objeto, nos termos deste Termo ou posterior contratação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

7.2.2 - Reservar à fiscalização o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, omissos ou duvidosos não previstos no presente Termo e tudo o mais que se relacione com a entrega do material, desde que não acarrete ônus para o Município ou modificação das obrigações.

7.2.3 - Efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com as condições de preço e prazo estabelecidos neste Termo de Referência.

7.2.4 - Promover o acompanhamento e fiscalização da execução do objeto contratado, de forma que sejam mantidas as condições de habilitação e qualificação exigidas para contratação com Administração Pública.

7.2.5 - Aplicar as penalidades por descumprimento do pactuado no Termo de Referência.

7.2.6 - Receber provisória e definitivamente o objeto do contrato, nas formas definidas no Termo de Referência e no contrato.

8- DOS RECURSOS FINANCEIROS

8.1 - As despesas decorrentes das contratações correrão por conta das dotações orçamentárias e financeiras próprias da Secretaria Municipal de Saúde via termo de Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria Estadual de Saúde, a serem informadas pela Secretaria Municipal de Fazenda, Indústria e Comércio.

9 - DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

9.1 – O serviço de assistência técnica deverá ser durante o prazo de garantia, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas do fabricante em todo o território nacional, devendo obedecer à localidade na qual foi entregue o material, objeto deste Termo de Referência.

9.2 - O Chamado relativo à assistência técnica poderá ser solicitado pela Secretaria Municipal de Saúde.

10 - DO CONTRATO

10.1 - A contratante convocará oficialmente a Empresa com menor orçamento do objeto pretendido neste Termo de Referência, durante a validade de sua proposta, para no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, assinar o Termo de Contrato, aceitar a Nota de Empenho, sob pena de decair o direito ao fornecimento, sem prejuízos das sanções previstas no art. 81 da Lei Federal nº 8.666/93.

11 - DA FISCALIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA CONTRATAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11.1 - O gerenciamento da contratação decorrente deste Termo de Referência caberá aos fiscais acima mencionados.

11.2 - Ficarão reservados à fiscalização o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, omissos ou duvidosos não previstos neste processo administrativo e tudo o mais que se relacione com o objeto contratado, desde que não acarrete ônus para o Município ou modificação da contratação.

11.3 - As decisões que ultrapassarem a competência do fiscal do Município deverão ser solicitadas formalmente pela **CONTRATADA** à autoridade administrativa imediatamente superior ao fiscal, através dele, em tempo hábil para a adoção de medidas convenientes.

11.4 - A **CONTRATADA** deverá aceitar, antecipadamente, todos os métodos de inspeção, verificação e controle a serem adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos, soluções e comunicações necessárias ao desenvolvimento de sua atividade.

11.5 - A existência e a atuação da fiscalização em nada restringirão a responsabilidade única, integral e exclusiva da **CONTRATADA**, no que concerne ao objeto da contratação, às implicações próximas e remotas perante o **Município** ou perante terceiros, do mesmo modo que a ocorrência de irregularidades decorrentes da execução contratual não implicará corresponsabilidade do **Município** ou de seus prepostos, devendo, ainda, a **CONTRATADA**, sem prejuízo das penalidades previstas, proceder ao ressarcimento imediato ao **Município** dos prejuízos apurados e imputados a falhas em suas atividades.

12 - DO PAGAMENTO

12.1 - O pagamento será efetuado conforme execução do serviço/entrega de produto, após o atesto dos fiscais contratuais devidamente designados, após a entrega de nota fiscal contendo o resumo da totalização dos serviços realizados no período e ou entrega do produto, mediante liberação dos recursos por parte da Secretaria Estadual de Saúde.

12.2 - A liberação do pagamento será por meio de crédito em nome do proponente vencedor do certame, mediante ordem bancária emitida em seu nome, para crédito na conta corrente por ele indicada, uma vez satisfeitas às condições estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos ou em cheque nominal.

12.3 – Ocorrendo atraso no pagamento das obrigações e desde que este atraso decorra de culpa do Município de São Sebastião do Alto, o valor devido será acrescido de 0,1% (um décimo por cento) a título de multa, além de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia de atraso, a título de compensação financeira, a serem calculados sobre a parcela devida.

12.4 – O pagamento da multa e da compensação financeira a que se refere o subitem anterior será efetivado mediante autorização expressa do Secretário Municipal de Fazenda, em processo próprio, que se iniciará com requerimento da licitante contratada dirigindo ao Setor de Contabilidade e Tesouraria Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12.5 – Caso o Município de São Sebastião do Alto efetue o pagamento devido à contratada no prazo inferior ao citado no subitem 6.1, poderá ser descontado da importância devida o valor correspondente 0,033% (trinta e três milésimo por cento) por dia de antecipação.

12.6 – Na hipótese do documento de cobrança apresentar erros, fica suspenso o prazo para o pagamento respectivo, prosseguindo-se a contagem somente após a apresentação da nova documentação isenta de erros.

13 - DA GARANTIA DO MATERIAL

13.1 – O material, objeto pretendido deste Termo de Referência, deverá ter a garantia de 12 (doze) meses ou maior, de conformidade com a periodicidade determinada pela fabricante.

13.2 - Na ocorrência de defeito durante o período de garantia a CONTRATADA será comunicada e deverá, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contados do recebimento da comunicação, providenciar o devido reparo, sem qualquer ônus para o CONTRATANTE.

13.3 - Quando da devolução do material, a CONTRATADA deverá fornecer certificado de garantia através de documento próprio ou anotação impressa ou carimbada na nota fiscal.

14 - DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

14.1 – O prazo de validade da presente aquisição não será superior a 12 (doze) meses a contar da assinatura do contrato.

15 - LOCAL DA ENTREGA DO MATERIAL E DADOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL

15.1- A empresa vencedora deverá entregar o material contratado na Rua Eurico Cerbino, nº 118, Centro, São Sebastião do Alto – RJ, CEP 28.550-000, sede do Fundo Municipal de Saúde de São Sebastião do Alto.

15.2 - O Documento Fiscal deverá ser emitido em nome do Fundo Municipal de Saúde de São Sebastião do Alto, CNPJ 11.174.211/0001-67 endereço Rua Eurico Cerbino, nº 118 , Centro, São Sebastião do Alto – RJ, CEP: 28.550-000. Deverá ainda o documento fiscal conter todos os dados de especificação do material entregue.

16 - SANÇÕES

16.1 - A inexecução do contrato, total ou parcial, a execução imperfeita, a mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeitará o contratado, sem prejuízo da responsabilidade civil ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverá(ão) ser graduada(s) de acordo com a gravidade da infração:

- a) advertência;
- b) multa administrativa;
- c) suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública;
- d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública.

16.1.1 - A sanção administrativa deve ser determinada de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida.

16.1.2 - Quando a penalidade envolver prazo ou valor, a natureza e a gravidade da falta cometida também deverão ser considerados para a sua fixação.

16.1.3 - A imposição das penalidades é de competência exclusiva do órgão licitante, devendo ser aplicada pela autoridade competente.

16.1.4 - A multa administrativa, prevista na alínea b, do caput:

- a) corresponderá ao valor de até 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, aplicada de acordo com a gravidade da infração e proporcionalmente às parcelas não executadas;
- b) poderá ser aplicada cumulativamente a qualquer outra;
- c) não tem caráter compensatório e seu pagamento não exime a responsabilidade por perdas e danos das infrações cometidas;
- d) deverá ser graduada conforme a gravidade da infração;
- e) nas reincidências específicas, deverá corresponder ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta, observando-se sempre o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato ou do empenho, conforme preceitua o artigo 87 do Decreto Estadual n.º 3.149/80.

16.1.5 - A suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública, prevista na alínea c, do caput:

- a) não poderá ser aplicada em prazo superior a 2 (dois) anos;
- b) sem prejuízo de outras hipóteses, deverá ser aplicada quando o adjudicatário faltoso, sancionado com multa, não realizar o depósito do respectivo valor, no prazo devido.

16.1.6 - A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, prevista na alínea d, do caput, perdurará pelo tempo em que os motivos determinantes da Punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos causados.

16.1.7 - A reabilitação referida pelo parágrafo sexto poderá ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

16.1.8 - O atraso injustificado no cumprimento das obrigações contratuais sujeitará a CONTRATADA à multa de mora de 1% (um por cento) por dia útil que exceder o prazo estipulado, a incidir sobre o valor do contrato, da nota de empenho ou do saldo não atendido, respeitado o limite do art. 412 do Código Civil, sem prejuízo da possibilidade de rescisão unilateral do contrato pelo CONTRATANTE ou da aplicação das sanções administrativas.

16.1.9 - Se o valor das multas previstas na alínea b, do caput, e no parágrafo oitavo, aplicadas cumulativamente ou de forma independente, forem superiores ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o infrator pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.

16.1.10 - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

16.1.11 - A aplicação de qualquer sanção será antecedida de intimação do interessado que indicará a infração cometida, os fatos e os fundamentos legais pertinentes para a aplicação da penalidade, assim como a penalidade que se pretende imputar e o respectivo prazo e/ou valor, se for o caso.

16.1.12 - Ao interessado será garantido o contraditório e a defesa prévia.

16.1.13 - A intimação do interessado deverá indicar o prazo e o local para a apresentação da defesa.

16.1.14 - A defesa prévia do interessado será exercida no prazo de 5 (cinco) dias úteis, no caso de aplicação das penalidades previstas nas alíneas a, b e c, do caput, e no prazo de 10 (dez) dias, no caso da alínea d.

16.1.15 - Será emitida decisão conclusiva sobre a aplicação ou não da sanção, pela autoridade competente, devendo ser apresentada a devida motivação, com a demonstração dos fatos e dos respectivos fundamentos jurídicos.

16.1.16 - Os licitantes, adjudicatários e contratantes que forem penalizados com as sanções de suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar e a declaração de inidoneidade para licitar e contratar por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal ficarão impedidos de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro enquanto perdurarem os efeitos da respectiva penalidade.

17 - DA VALIDADE DA PROPOSTA

17.1 - A proposta terá a validade mínima de 60(sessenta) dias, contados da data prevista para abertura do Processo Administrativo.

18 - DO RECEBIMENTO DO MATERIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

18.1 - O material, objeto deste Termo de Referência, deverá ser entregue até o prazo máximo previsto no subitem 5.2. A Empresa que não cumprir o prazo estipulado sofrerá sanções previstas na Lei 8.666/93 e suas alterações, garantida a prévia e ampla defesa.

18.2 - A empresa vencedora entregará o material à contratante, mencionados no presente Termo de Referência, após autorização.

19 - O MATERIAL SERÁ RECUSADO SE

19.1 - Entregue com as especificações técnicas diferentes das contidas no presente Termo de Referência, na proposta da contratada.

19.2 - Apresentar inadequações com suas descrições mínimas elencadas no item 3.

19.3 - A empresa vencedora terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para providenciar a substituição do material, a partir da comunicação, feita por carta, fac-símile, e-mail, ou por qualquer outra forma legal.

20 - DO FORO

20.1 - O foro para dirimir questões relativas a presente contratação será o Foro da Comarca de São Sebastião do Alto, Estado do Rio de Janeiro.

São Sebastião do Alto, 09 de março de 2020.

José Eduardo Barros Lima
Assessor de Gabinete
Mat. 12/1570-12